

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Cateter venoso central totalmente implantável em cães submetidos à quimioterapia
Autor	CALVIN BRAGA GNOATTO
Orientador	EMERSON ANTONIO CONTESINI

CATETER VENOSO CENTRAL TOTALMENTE IMPLANTÁVEL EM CÃES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

Calvin Braga Gnoatto¹, Emerson Antonio Contesini^{1,2}

¹Faculdade de Veterinária, UFRGS; ²Departamento de Medicina Animal, UFRGS.

A demanda para o tratamento de animais de estimação com câncer vem aumentando, e os métodos convencionais de terapia incluem cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Há diversos protocolos quimioterápicos, que utilizam fármacos com diferentes mecanismos de ação, a fim de apresentar maior eficácia no atraso do aparecimento de recidivas. Muitos desses fármacos são intravenosos e com características vesicantes, que provocam necrose e desprendimento do tecido subcutâneo caso ocorra extravasamento, o que torna necessária a constante observação do paciente durante a infusão. Sendo assim, este estudo descreveu a utilização do cateter venoso central totalmente implantável (CVC-TI) e o comparou ao cateter venoso periférico (CVP) para sessões de quimioterapia em cães. Foram utilizados onze cães com diagnóstico de linfoma e que necessitavam do tratamento quimioterápico. Seis cães tiveram implantado na veia jugular externa direita um CVC-TI através da técnica de “Seldinger”, pelo qual receberam a medicação durante as sessões de quimioterapia. Outros cinco cães utilizaram o CVP convencional para o tratamento. Foram comparados a variação da pressão arterial sistólica, o tempo de manipulação do animal e o número de punções necessárias nas sessões de quimioterapia de ambos os grupos. O grupo CVC-TI apresentou redução da pressão arterial sistólica e menor tempo de manipulação do animal durante as sessões. Não houve diferença estatística significativa quanto ao número de punções entre os grupos. Amostras sanguíneas coletadas através do dispositivo foram fidedignas às convencionais. O CVC-TI, quando comparado ao CVP, se mostrou útil para reduzir o desconforto da manipulação dos cães em tratamento quimioterápico.